

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

REVISOR DE TEXTO

Leia o trecho abaixo para responder às questões 26, 27 e 28.

“Na ponta do teclado, o internetês dá nome a um conjunto de abreviações de sílabas e simplificações de palavras que leva em conta a pronúncia e a eliminação de acentos. De quebra, acrescenta uma leve dose de humor às mensagens on line. Não o suficiente para evitar inúmeras críticas, como a de que os jovens têm sido induzidos a escrever mal e a de ser um frankenstein de linguagem, excludente e viciada.” (Trecho extraído da Revista *Língua*. Edição 73)

26. O trecho utiliza uma linguagem informal, adequada ao tema e ao propósito, haja vista a utilização de gírias, estrangeirismos e neologismos. A fim de imprimir certa formalidade ao texto, a expressão “de quebra” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) Além disso
- b) De vez que
- c) De forma que
- d) Por assim dizer
- e) Dessa forma

27. No trecho “Não o suficiente para evitar inúmeras críticas, como a de que os jovens têm sido induzidos a escrever mal e a de ser um frankenstein de linguagem, excludente e viciada.”, observa-se

- a) a elipse da conjunção explicativa “que”, visto tratar-se de uma justificativa.
- b) um problema de pontuação: o ponto que o antecede (ver texto completo) deveria ser substituído por dois pontos.
- c) a inutilidade do termo grifado em “o suficiente”, pois não consegue recuperar qualquer ideia já expressa.
- d) a possibilidade de reconstrução do período com o acréscimo da palavra “porém”, conectando-o ao anterior, com ajuste na pontuação, mantendo ou não sua independência sintática.
- e) a incoerência sintática e semântica pelo fato de o acréscimo de humor não ser estratégia capaz de evitar críticas ao internetês.

28. Analise as assertivas abaixo:

- I. O uso de vírgula após o vocábulo “teclado” se justifica pelo isolamento do adjunto adverbial. No entanto, se o adjunto adverbial fosse substituído pela locução “no teclado”, o uso da vírgula seria facultativo.
- II. O trecho apresenta inadequação quanto à concordância do verbo “ser” em “... e a de ser um frankenstein de linguagem, ...”
- III. A presença da vírgula separando os termos “excludente e viciada” constitui uma ambiguidade ao termo “linguagem”, haja vista a flexão em gênero e número do segundo termo.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

Leia o seguinte trecho.

“Os livros impressos podem estar sendo sitiados pela ascensão dos livros eletrônicos, mas um grupo em particular não abre mão deles: as crianças. Os pais, no entanto, insistem que essa geração de leitores passe seus primeiros anos com livros à moda antiga. Esse é o caso até de pais que adoram baixar livros para Kindles, iPads, laptops e celulares – eles querem os filhos cercados por livros impressos, para experimentar o ato de virar páginas físicas enquanto aprendem sobre formatos, cores e animais.” (Revista *Veja*. Edição 2246, 7 dez. 2001)

29. Tendo como foco os elos coesivos presentes no trecho acima, é CORRETO afirmar:

- a) O pronome “deles” estabelece relação catafórica com “livros eletrônicos”.
- b) O único pronome pessoal tem função anafórica.
- c) Nas duas ocorrências, o elemento “que” exprime sentido relativo com o termo antecedente.
- d) A elipse do termo “livros” em “...dos livros eletrônicos” restringiria o enunciado a uma única ideia.
- e) O termo “pais” é referido no texto pelo pronome possessivo “seus”.

30. Qual dos enunciados abaixo (trechos retirados do artigo “A quem apelar” de José Roberto Guzzo, Revista Alfa, nov. 2011, com adaptações) atende ao que preceitua a norma culta com respeito à pontuação?

- a) É discutível do ponto de vista das relações humanas, achar que estamos fazendo um progresso espetacular na comunicação entre os seres humanos.
- b) A tecnologia quanto mais conecta mais desconecta. Casais vão ao bar e passam o tempo todo no celular.
- c) Casais e grupos de amigos vão ao restaurante ou bar e passam o tempo checando seus celulares para ver se têm mensagens ou rolando o visor em busca de alguma coisa.
- d) O homem das cavernas, sabia bem poucas palavras, e se comunicava com ruídos muito parecidos às abreviações que aparecem na telinha dos celulares.
- e) O sujeito tem 150 amigos, mas nunca falou com nenhum – será de fato uma vantagem extraordinária? Dez entre dez conectados, lhe dirão que é.

31. Analise o seguinte trecho:

“... na prática viva da língua, a consciência lingüística do locutor e do receptor nada tem a ver com um sistema abstrato de formas normativas, mas apenas com a linguagem no sentido de conjunto dos contextos possíveis de uso de cada forma particular.” (BAKHTIN: 2004, p.95)

Tomando por base o excerto acima, a concepção de linguagem nele expressa, caracteriza-se como

- a) um conjunto de sinais normativos que estrutura a língua.
- b) uma realização de interlocução abstrata.
- c) um sistema único aplicável a qualquer contexto.
- d) a apropriação individual que cada um faz do signo.
- e) um processo de interação.

Para responder às questões 32, 33 e 34, considere, respectivamente, os trechos e a tabela, extraídos de: SILVA, C. B. M; PEREIRA, V. C. Validação de material didático para EaD: desafios e propostas. In: VII ESUD - Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2010, Cuiabá. **Anais do VII ESUD - A EaD e sua institucionalização: reflexos e processos.** Cuiabá, 2010. p. 510-520.

No material didático para EaD, a ordem direta “[...] deve ser adotada não só na estrutura geral da aula (objetivo, introdução, desenvolvimento, atividades, conclusão, referências bibliográficas etc.), mas também no nível oracional. Isso quer dizer que, em vez de frases muito longas e cheias de inversões, **períodos de tamanho moderado e organizados na forma genérica sujeito + verbo + complemento + adjunto** facilitam a leitura (GARCIA, 1981). Vale lembrar que, como os alunos por vezes sentem dificuldade no manejo do texto escrito, o contato com parágrafos e frases estruturados na ordem direta, mais facilmente decodificada pelo cérebro, acostuma-os à sequenciação lógica das ideias e ensina-os, indiretamente, como deverão escrever seus próprios textos”. (grifos nossos).

32. Na elaboração de material didático sobre o conceito de texto, e seguindo a orientação negritada no trecho, a estrutura de período mais adequada para a linguagem em EaD está exemplificada em:

- a) Conceitua-se texto pelos fatores sociocomunicativos a ele relacionados.
- b) O texto não é um conjunto de palavras independentes do contexto de produção.
- c) Se ela contiver alguma informação, uma única letra pode ser um texto.
- d) Considerada como mensagem, define-se a faixa de pedestre como um texto.
- e) Sobrelevam-se, quando pensamos em textos, vários aspectos sociais, culturais e históricos.

“No que diz respeito aos aspectos mais microestruturais do gênero material autoinstrucional, isto é, o padrão sintático e lexical que ele apresenta, é importante notar que, dadas suas especificidades de função e forma, há uma série de diferenças relevantes, em comparação com os livros didáticos tradicionais. Longe de se apresentarem como detalhes de menor importância, essas diferenças, quando desconsideradas, podem gerar materiais que em nada diferem dos utilizados em cursos presenciais, e dessa inadequação nascem fenômenos notáveis de desmotivação e evasão de alunos. Afinal, se é pela linguagem que ocorre a mediação nas relações e a construção do conhecimento, uma série de escolhas linguísticas impróprias tende a tornar o processo de ensino-aprendizagem menos eficaz (SMOLKA; GÓES, 1995)”.

33. Tem-se como exemplo de escolhas linguísticas impróprias para a elaboração de material didático em EaD:

- a) O uso de uma linguagem comum, porém correta, segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira.
- b) A opção por marcas de interlocução, como por exemplo, o uso de dêiticos.
- c) O emprego de substantivos concretos em vez dos abstratos que remetem a conceituações epistemológicas mais elaboradas.
- d) A elaboração de períodos simples, sempre que possível.
- e) A utilização de vocabulário erudito e eminentemente técnico.

Tabela 1 (adaptada): Comparação entre livro didático e material autoinstrucional

LIVRO DIDÁTICO	MATERIAL AUTOINSTRUCIONAL
- Escrito para guiar professores	- Escrito para guiar alunos
- Busca estilo mais impessoal e formal	- Busca estilo mais pessoal e informal
- Estabelece, visualmente, rota única de leitura	- Estabelece, explícita e visualmente, rotas variadas de leitura
- Raramente antecipa dificuldades e dúvidas que o leitor possa ter	- Alerta para dificuldades e dúvidas potenciais do leitor e incorpora-as ao texto
- Tende a se concentrar quase que exclusivamente na apresentação do conteúdo	- Tende a inserir, consciente e sistematicamente, elementos de mediação com o conteúdo
- Tem conteúdo mais compactado (denso)	- Tem conteúdo mais aberto e detalhado
- Concentra-se quase exclusivamente no texto escrito	- Busca sistematizar conexões com outras Mídias

34. Considere a leitura da tabela e julgue o que se afirma a seguir.

- I. No processo de produção do material autoinstrucional, o autor antecipa dificuldades e dúvidas potenciais dos alunos.
- II. A identificação do público-alvo do material autoinstrucional é irrelevante na adoção de um estilo de escrita.
- III. O estilo de escrita adotado em livro didático propicia a leitura interativa.
- IV. O foco, nos livros didáticos, centra-se na aprendizagem.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) II e III
- e) II, III e IV

35. Na modalidade de Educação a Distância, para que o material didático se constitua em componente facilitador da aprendizagem e permita a interlocução dos agentes do processo educativo, a linguagem é relevante em modelos baseados na interação

porque

o conteúdo passa a não mais exercer importância exclusiva, uma vez que o conhecimento do professor alia-se a outras competências em cursos que fazem uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs).

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar:

- a) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- b) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- c) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- d) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- e) Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

36. Nos comentários a seguir, registra-se a interação mantida entre aluno e professor-tutor, após uma tarefa realizada sobre os fatores da textualidade, em curso *on line*.

Comentário I

Olá, Márcia!

A sua leitura da charge contempla os elementos que garantem a textualidade do texto, mas que tal você indicar no seu texto, conforme a atividade prescreve, os fatores sociocomunicativos e pragmáticos em cada momento do seu consistente comentário crítico (situacionalidade, a intencionalidade, intertextualidade, aceitabilidade e a informatividade)?

Comentário II

Olá, Thiago.

Parabéns pelo seu comentário crítico bem elaborado destacando passo a passo os fatores sociocomunicativos que garantem a textualidade de um texto. Não é legal saber reconhecer em uma situação comunicativa os fatores da textualidade? Muito bem!

A partir dos comentários, avalie as seguintes proposições.

- I. A linguagem utilizada, nos dois comentários, permite a aproximação com o aluno, atendendo, assim, a um dos objetivos da modalidade EaD, qual seja: a interação.
- II. O uso da expressão “que tal”, no comentário I, confere-lhe um tom de informalidade, além de promover a proximidade entre aluno e professor-tutor.
- III. Os professores-tutores utilizam-se das perguntas orientadas como uma estratégia de ensino e aprendizagem, para expressar uma sugestão e uma reflexão, respectivamente.
- IV. Os professores-tutores mostram desatenção com o tratamento da linguagem quando desobedecem à norma culta, exigida no universo escolar, a exemplo da expressão “muito bem”.

É CORRETO o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

37. Segundo a ABNT, o resumo é apresentação concisa dos pontos mais essenciais de um texto, podendo ser crítico, indicativo e informativo.

Com respeito ao que estabelece a Norma 6028, que trata das regras gerais de apresentação do resumo, julgue as assertivas.

- I. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
- II. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.
- III. Quanto à sua extensão, os resumos devem ter, em trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), de 150 a 500 palavras.
- IV. O resumo pode ser composto por uma sequência de frases e/ou uma enumeração de tópicos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I e III apenas.
- e) II, III e IV apenas.

38. Em texto acadêmico sobre o Novo Acordo Ortográfico, um professor do IFPB utilizou artigo do colunista Gilberto Pereira, intitulado “A nova ortografia e o trabalho do revisor”, veiculado no Jornal Folha da Paraíba, em 10 de novembro de 2011. O jornal foi acessado em 15 de novembro de 2011, por meio do endereço eletrônico: <http://www.folhadaparaiba.br>

A CORRETA maneira de referenciar o artigo, atendendo aos requisitos essenciais exigidos pela ABNT, Norma 6023, é:

- a) PEREIRA, Gilberto. A nova ortografia e o trabalho do revisor. **Folha da Paraíba**, João Pessoa, 10 nov. 2011. Disponível em: < <http://www.folhadaparaiba.br> >. Acesso em: 15 nov. 2011.
- b) Folha da Paraíba. **A nova ortografia e o trabalho do revisor**. João Pessoa, 10 nov. 2011. Disponível em: <http://www.folhadaparaiba.br> Acesso em: 15 nov. 2011.
- c) PEREIRA, Gilberto. **A nova ortografia e o trabalho do revisor**. In: Folha da Paraíba, João Pessoa, 10 nov. 2011. Disponível em: < <http://www.folhadaparaiba.br> >. Acesso em: 15 nov. 2011.
- d) FOLHA DA PARAÍBA. PEREIRA, Gilberto. **A nova ortografia e o trabalho do revisor** Disponível em: < <http://www.folhadaparaiba.br> >. Acesso em: 15 nov. 2011.
- e) A nova ortografia e o trabalho do revisor. PEREIRA, Gilberto. **Folha da Paraíba**, João Pessoa, 10 nov. 2011. Disponível em: < <http://www.folhadaparaiba.br> >. Acesso em: 15 nov. 2011.

- 39.** De acordo com o Item 4 da Norma 14724, de 17.04.2011, as partes Pré-Textuais, Textual e Pós-Textuais compõem a estrutura dos trabalhos acadêmicos. Em qual das alternativas abaixo todos os elementos citados são de uso opcional?
- a) agradecimentos, epígrafe, lista de símbolos, sumário, referências.
 - b) folha de aprovação, lista de tabelas, lista de símbolos, anexo, epígrafe.
 - c) resumo em língua estrangeira, epígrafe, dedicatória, lista de tabelas, sumário.
 - d) folha de rosto, errata, lista de ilustração, resumo na língua vernácula, glossário.
 - e) índice, errata, dedicatória, agradecimentos, lista de abreviaturas e siglas.
- 40.** [...] entendemos o romance como criação literária que só se configura mimeticamente, o que é reiterado por Lukács (2003: 70), quando afirma que: “[...] na realidade dada e configurada vê-se apenas sua distância em relação à vida concreta, como convencionalidade do mundo objetivo e como exagerada interioridade do mundo subjetivo”. (BEZERRA: 2006, p. 10).

De acordo com a Norma 10520 da ABNT, é CORRETO afirmar que, no texto,

- a) dá-se a ocorrência de uma citação direta, iniciada por uma supressão, identificada pelo uso dos colchetes e reticências.
- b) dá-se a ocorrência de uma citação direta referenciada incorretamente pelo uso de parênteses.
- c) Bezerra faz uma paráfrase seguida de citação indireta de Lukács.
- d) dá-se a ocorrência de uma citação direta, uma vez que a citação indireta não comporta o sistema de chamada AUTOR-DATA.
- e) ocorre uma inadequação na citação, pois esta deveria estar destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda e sem as aspas.